2/2025

EBM INTERNATIONAL

MAGAZIN

A REVISTA DA EBM INTERNATIONAL

Saciar a fome – Preservar a Natureza

>> Pequenos créditos – grandes efeitos

>> Pimentão e alho para a comunidade

>> Começo modesto e colheita abundante

Com dados para oração na parte interna

EXPEDIENTE

Emma Presidente: Emma Mabidilala (RSA)
Vice-presidente: Lise Kyllingstad (N)

Sede missionária:
Dr. Michael Kißkalt, Secretário-Geral
Michael Fischbeck, Gerente de Relações Públicas e Levantamento de Fundos
Grenna Kaiya, Gerente da equipe de projetos e programas
Gottfried-Wilhelm-Lehmann-Str. 4
14641 Wustermark
Telefone: +49 033234 74-441
Fax: +49 033234 74-448
E-Mail: info@ebm-international.org
Site: www.ebm-international.org

Responsável pelo conteúdo:
Michael Fischbeck
Equipe de redação:
Julia-Kathrin Raddek, Lars Müller

Layout: Oncken Verlag / Blessings 4 you GmbH, 34123 Kassel, www.oncken.de

CONTAS MISSIONÁRIAS

EBM INTERNATIONAL K.d.ö.R.
Spar- und Kreditbank EFG, Bad Homburg
IBAN: DE69 5009 2100 0000 0468 68
BIC: GENODE51BH2

Para a Áustria:
Bund der Baptistengemeinden
UniCredit Bank Austria AG
IBAN: AT86 1200 0006 5316 5100

Para a Suíça:
EBM-Schweizer Zweig, PostFinance AG
IBAN: CH95 0900 0000 8000 0234 7

Em janeiro do ano seguinte enviamos automaticamente uma confirmação de aplicação, desde que disponhamos do endereço completo. Por isso, queiram sempre indicar seu endereço completo, comunicando-nos eventuais alterações. Confirmações de aplicação individuais são emitidas somente a pedido. Caso entrem para algum projeto mais doações do que o necessário, os recursos serão encaminhados a algum fim similar.
Mais instruções a respeito de ofertas constam na página central da revista ou online sob www.ebm-international.org/spenden

Salvo indicação em contrário, todas as fotos pertencem à EBM INTERNATIONAL.

Neste texto aplicamos inteligência artificial para traduzir relatórios em outros idiomas e melhorar a redação dos textos.

Foto da capa:
Mulher de pescador na Índia

ÍNDICE

04 Pequenos créditos – grandes efeitos TEMA DE CAPA
Ajuda inicial para esposas de pescadores na Índia

06 Amendoim e evangelho
Fundação de igreja e promoção de competências na Bolívia

07 Saciar a fome – Preservar a Natureza
Campanha de ofertas do Dia de Ação de Graças

08 Fortalecendo a comunhão com pimentão e alho TEMA DE CAPA
Segurança alimentar assegurada pelo plantio de hortaliças na África do Sul

10 Atualidades
Novidades e informações sobre a nossa obra missionária

11 Saídas verdes da pobreza: o reinício de Ismael
Agricultura e pecuária no norte de Camarões

14 Luz no caminho
Jovens experimentando mudanças na Turquia

16 Começo modesto e colheita abundante TEMA DE CAPA
Projeto ecológico no Núcleo Social de Cotia

18 Sobre aquele lugarzinho e o plantio de árvores
Relato de uma ex-voluntária na Fazenda Balaka

20 Conselho Missionário em Massy
Bem-aventurados os pacificadores!

O SENHOR Deus colocou o homem no jardim do Éden para cuidar dele e cultivá-lo
Gênesis 2.15 (NVI)

Prezado Leitor:

Deus nos deu esta terra para ser nosso lar que nos alimente e proteja. Ao mesmo tempo, encarregou-nos de utilizar esse espaço vital de forma responsável e de mantê-lo em boas condições para viver. "Além do Éden", nossa realidade está diferente: Gente passando fome, a Criação sendo cada vez mais destruída, enquanto muitos não conhecem a riqueza de uma vida em Cristo.

Nesta edição oferecemos um panorama de projetos destinados a fornecer suficiência de alimentos para as pessoas, mantendo ao mesmo tempo o foco na Criação e em sua preservação. Isto ocorre por exemplo por meio de microcréditos a mulheres de pescadores na Índia, por meio de "tendas ensolaradas" na Bolívia ou de cultivo associado de pimentão na África do Sul.

Estas e todas as outras iniciativas da EBM INTERNATIONAL funcionam sempre em cooperação com uma igreja local, porque é ali que se vive em comunhão cristã e se avança na fé. O propósito da nossa missão é conduzir pessoas a Cristo, promovendo assim sua qualidade de vida e incentivando-as a se dedicar à Criação e a outras pessoas. Com isso se transmitem as bênçãos recebidas e o evangelho é proclamado na forma de palavras e iniciativas.

No Dia de Ação de Graças celebramos a gratidão pelo cuidado de Deus conosco e os frutos da sua Criação que nos alimentam. Quero convidá-los a fazer parte disso por meio das suas ofertas e orações a fim de que também pessoas na Índia, na América Latina e na África venham a experimentar esses resultados.

Muito obrigado, portanto, por todas as orações e sua ajuda financeira!

Desejo-lhe muito prazer na leitura desta publicação!

Michael Fischbeck
Líder da equipe de relações públicas e de levantamento de fundos

Gostaríamos de receber seus comentários sobre esta edição, bem como sugestões e pedidos via: www.ebm-international.org/feedback

ebm INTERNATIONAL

QUEM SOMOS

A EBM INTERNATIONAL, fundada em 1954 como Missão Batista Europeia, coopera em quatro continentes com 30 convenções batistas coligadas e com parceiros. Por meio de aproximadamente 300 projetos, compartilhamos como obra missionária o amor transformador de Deus a fim de levar esperança para a vida das pessoas.

Em nossa cooperação global com igrejas batistas locais, reportamo-nos juntos a Cristo afim de proporcionar ao mundo justiça, renovação e esperança. Comprometemo-nos a atingir esse objetivo baseados em igualdade de direitos, compartilhando e aprendendo, dando e recebendo.

Mais informações em nosso site na internet: www.ebm-international.org/ueber-uns

Ajuda inicial para esposas de pescadores na Índia

Pequenos créditos – Grandes efeitos

A vida nas aldeias de pescadores no Golfo de Bengala não é fácil. Frequentemente ocorrem furacões causadores de enchentes. Com isso, barcos e às vezes até numerosas cabanas de madeira desaparecem nas águas. Ainda assim, as pessoas reconstroem suas casas e saem por dias seguidos para o mar a fim de pescar. Eles dificilmente têm alguma alternativa. No entanto, Gandari, esposa de um pescador, encontrou um jeito de escapar da pobreza.

Para o marido de Gandari (nome alterado), a dura vida de pescador deixou marcas. Por décadas, ele lançou as redes para alimentar sua família com o que capturava. Hoje seu estado de saúde está tão precário que ele não pode mais pescar. Agora Gandari precisa tratar de conseguir alguma renda.

Educação, alimentos, gestão de crises: meios de escapar da pobreza

Na Europa, o casal estaria há tempo aposentado e servido por pensão e seguro médico, mas na Índia essa segurança não existe. Tony Yeguri dirige a iniciativa "Community Rural Welfare Development Society – CRWDS". Essa organização ajuda as pessoas nas regiões rurais a encontrar saídas para a pobreza, apoiando-as de muitas formas. Já o seu pai Jacob tinha o grande desejo de não se limitar a falar às pessoas sobre o amor de Deus, mas de proporcionar-lhes recursos sustentáveis de desenvolvimento:

Um programa promocional para crianças proporciona a meninos e meninas apoio para o aprendizado. Tutores honorários e professores ajudam as crianças às tardes entre 16 e 18 horas em suas lições de casa e preparam-nas para os exames. Em particular, famílias carentes ganham material escolar. Também há oferta de esporte para melhor equilíbrio de atividades. Uma refeição quente rica em nutrientes proporciona aos alunos uma condição alimentar melhor. Um ramo do programa "leite e ovo" também fornece alimentos a adultos.

Um treinamento particularmente importante nessa região ensina às pessoas a se preparar para eventos naturais como furacões e enchentes, que ocorrem com frequência. Discutem-se e treinam-se então providências de

Lonas, balança e tigelas – tudo o que se requer para vender peixes

evacuação. Abrigos emergenciais e estoques para ocorrência de catástrofes ajudam a salvar vidas em casos de furacões ou enchentes.

Um pequeno empreendimento para Gandari

Um das atividades da CRWDS consiste na promoção financeira para a criação de negócios: são microcréditos que a cada ano abrem para cerca de 20 a 25 mulheres acesso a uma renda própria. Gandari aproveitou um desses créditos. Junto com outras mulheres da sua região, ela recebeu balanças, recipientes e mantas para secar peixes e então vendê-los na falta de pescado fresco. Além disso, cada mulher recebeu 10.000 rúpias para dar início ao seu negócio. O valor corresponde a aproximadamente 100 euros. Para condições europeias é um crédito pequeno, mas para aquelas mulheres e suas famílias trata-se de uma grande chance.

Essa senhora idosa ficou entusiasmada e imediatamente iniciou seu novo trabalho: comprou peixe, usou os novos recursos para secá-lo e vendeu-o então na vizinhança e nos povoados vizinhos. Com isso, ganhou por dia 600 a 700 rúpias (ou seja, seis a sete euros). Com esse rendimento ela conseguiu em pouco tempo estabilizar a renda da sua família e liquidar o crédito.

Um pequeno crédito com grande efeito, não só para Gandari, mas também para as outras mulheres do seu grupo. Todas elas ficaram gratas pela ajuda que receberam.

Michael Fischbeck

Tony Yeguri, líder da CRWDS – aqui no projeto de apoio complementar.

O intercâmbio conjunto é muito importante

Plantação de igrejas e promoção de competências na Bolívia

Amendoim e evangelho

Há quase 20 anos, Anacleto Quiroga circula pelos Andes bolivianos plantando igrejas na região de Rodeo Huayllas. A uma altitude superior a 3.000 metros, ele muitas vezes anda por seis a oito horas por estreitos caminhos através daquela impressionante paisagem montanhosa. Ali não trafegam carros nem ônibus – os melhores meios de transporte são jumentos e cavalos. Às vezes carregam cargas e às vezes o próprio Anacleto. Seu companheiro é Rufino, ele mesmo natural da região, tendo encontrado a fé em Jesus Cristo há alguns anos.

Em suas visitas aos povoados, Anacleto tem notado como o cultivo de hortaliças e cereais é trabalhoso. Naquela terra pobre e pedregosa, as plantas mal conseguem lançar raízes e são intensamente danificadas pelo vento e as intempéries. Por vezes, safras inteiras se perdem. Por isso, o missionário tem procurado por técnicas de cultivo de bom rendimento em regiões isoladas e secas.

Estufa coberta com "tenda solar"

Fundação de igreja em Rodeo

Tendas solares para safras bem-sucedidas

No pequeno povoado de Arichaca, Anacleto lançou então – depois de plantar uma igreja – um novo projeto que melhorou significativamente as condições de vida de muitas famílias. Cam apoio da EBM INTERNATIONAL, ele começou junto com os pequenos agricultores locais a instalar as chamadas "carpas solares" (tendas solares). Trata-se de estufas que protegem as plantas contra ventos e animais por meio de um muro de tijolos de barro e uma cobertura de tela transparente.

As tendas solares permitem plantar bem mais cedo milho, tomates, feijão, amendoim e abóboras. As plantas ficam protegidas do vento e das intempéries, passando assim a render mais. Cerca de 100 famílias já tiraram proveito disso. Atualmente há umas 30 famílias diretamente envolvidas nesse trabalho. Essa variedade alimentar não só elevou a qualidade de vida das famílias, como também melhorou a saúde das crianças, já que uma alimentação balanceada favorece seu desenvolvimento.

Anacleto (dir.) com um pequeno agricultor na colheita

Abrangente e amplo

Muitas famílias das proximidades ficaram muito interessadas no trabalho daquele "missionário agrário", que não se limita a pregar o amor de Deus, mas que apoia as pessoas concretamente e as ajuda a melhorar a situação da sua vida. Em especial, as bem-sucedidas colheitas de milho e amendoim nos últimos anos despertaram a curiosidade de muitos vizinhos. Por isso passaram a frequentar a recém-criada igreja "Nueva Vida" (Nova Vida) em Arichaca. Inicialmente vieram só para saber algo sobre os novos métodos de plantio. Mais tarde quiseram ouvir e aprender mais sobre a palavra de Deus.

Esse desenvolvimento positivo mostra como projetos abrangentes podem melhorar a vida das pessoas em regiões remotas. A cooperação entre educação, apoio técnico e o anúncio do evangelho abre novas perspectivas para famílias de modo a encontrarem um lar espiritual e uma base melhor para a vida.

Lars Müller

Campanha de ofertas na Festa de Ação de Graças

Saciar a fome – Preservar a Criação

A Criação é um presente de Deus para nós, seres humanos – com a incumbência de cultivá-la e preservá-la. Ela produz alimento suficiente – se o distribuirmos de forma justa. Em parcerias com igrejas de todo o mundo dedicamo-nos em cerca de 40 países a assegurar alimento suficiente para as pessoas, permitindo-lhes levar uma vida autônoma. Em particular, é nas iniciativas agrícolas que isso acontece de bom acordo com a Criação e de forma sustentável, como por exemplo nestes países:

Índia – Programas de leite e ovo previnem a subnutrição

As campanhas de alimentação em Mumbai, Colcata e Nelore suprem famílias carentes de ajuda, especialmente crianças e mães, com os alimentos mais necessários, como leite e ovos. Além disso, em muitos povoados centenas de agricultores recebem apoio por meio de treinamentos, sementes e microcréditos, permitindo-lhes atender de forma autônoma a si mesmos e às suas famílias.

Cuba – Microcréditos asseguram renda

Uma parte da ajuda integral às pessoas em Cuba consiste de microcréditos concedidos a mulheres e homens com ideias para algum negócio que lhes proporcione renda própria. Promovem-se pequenas lojas ou oficinas de artesanato, prestação de serviços ou a criação de animais utilitários. Com o lucro dos negócios, os pequenos empresários têm uma renda própria e até promovem projetos missionários em seu país. Além disso, as igrejas oferecem refeições para crianças e idosos.

Camarões – Árvores protegem a Zona do Sahel

No extremo norte de Camarões começa a Zona do Sahel, onde predominam seca e estiagem, resultando em perdas de safras e fome. O projeto "Sahel Vert" melhora as condições de vida das pessoas: o reflorestamento inibe a erosão e aumenta a produtividade do solo. Combinado com o plantio de árvores frutíferas e hortaliças, melhora a alimentação, e a área habitável da zona do Sahel é protegida de forma sustentável.

Agricultura na Índia

Oferta de refeições para idosos em Cuba

Projeto de reflorestamento Sahel Vert em Camarões

Campanha de ação de graças: distribuição solidária das dádivas de Deus

Esses projetos constituem muitas vezes exemplos de um evangelho prático, que atende ao corpo e à alma. O envolvimento de vocês no evento de ação de graças é um componente importante para o financiamento dessa obra de missão integral. Suas ofertas ou coletas combatem a fome e oferecem às pessoas uma vida autônoma, além de preservar a natureza:

30 EUROS suprem com sementes um agricultor na Índia a fim de suprir sua família com arroz ou painço.

75 EUROS possibilitam a uma igreja em Cuba oferecer regularmente um lanche a idosos.

150 EUROS financiam 150 mudas para proteção climática e melhoram a longo prazo a qualidade de vida dos habitantes do norte de Camarões.

Sua oferta alimenta pessoas e preserva a natureza:
Freikirchen.Bank eG (SKB Bad Homburg)
IBAN: DE69 5009 2100 0000 0468 68
BIC: GENODE51BH2
Destino: Ação de graças 2025

Nosso site da Internet permite ofertar online de modo rápido e seguro, por exemplo via PayPal, débito em conta ou cartão de crédito:
www.ebm-international.org/spenden
Agradecemos suas ofertas e orações!

Segurança alimentar por meio de plantio de hortaliças na África do Sul

Fortalecendo a comunhão com pimentão e alho

Em um antigo campo abandonado fora de Joanesburgo surgiu algo extraordinário: uma fazenda que alimenta gente – em duplo sentido. A Faranani Mission, obra social da Baptist Convention of South Africa (BCSA), não somente plantou hortaliças em Zuurbekom, mas também semeou esperança. Seu objetivo é combater a pobreza, criar empregos e fortalecer pessoas carentes, e tudo isso começa com um campo.

Agricultura como resposta a fome e pobreza

A África do Sul enfrenta grandes desafios sociais: alta taxa de desemprego entre os jovens, pobreza e custo de vida crescentes e as consequências das mudanças climáticas afetam a segurança alimentar no país. Em particular, os domicílios mais pobres sofrem com o intenso aumento dos preços dos alimentos. É aí que a Fazenda Farani se encaixa – com alimentos frescos de produção local a preços acessíveis.

Ao mesmo tempo, o projeto destina-se a gerar renda a longo prazo – tanto para a fazenda como para os habitantes da região. Por meio de treinamentos e participação local no trabalho, as pessoas desenvolvem a noção de atuação responsável e sustentável.

Cultivo de hortaliças com obstáculos – e sucessos

No início de 2025 começou uma nova etapa de plantio na área da fazenda. Para isso, o campo foi preparado por uma empresa especializada, criaram-se canteiros e se instalou um sistema de irrigação. Entre outras medidas, plantaram-se 1.500 mudas de pimentão verde e 25 kg de cabeças de alho. Contudo, as intempéries perturbaram os agricultores: baixas temperaturas, uma bomba de água defeituosa e contaminação por fungos reduziram o rendimento da produção de pimentão para cerca de 40%. Ainda assim, três caixotes puderam ser enviados a mercados locais e pequenas lojas.

Em contraste com isso, o desenvolvimento do plantio de alho foi bem-sucedido: as plantações feitas em fevereiro cresceram sem maiores problemas.

Depois do pimentão, plantou-se espinafre no campo. Essa decisão revelou-se boa: o espinafre cresce rapidamente, é robusto e fornece boas safras em pouco tempo. Entrementes a área de plantio até foi ampliada. Também o espinafre-mostarda tem excelente rendimento.

Desafios permanentes

Apesar dos progressos, continuam a existir muitos obstáculos. O trator utilizado no campo é velho e carente de reparos, o que dificulta consideravelmente a rotina diária. Há também carência de áreas de plantio à prova das intempéries. Até agora, as plantas crescem ao ar livre, onde ficam expostas sem proteção ao calor e ao frio, a animais daninhos e aves.

Uma estufa seria um avanço decisivo. Aumentaria a produção, regularia melhor o clima, pouparia água e protegeria as plantas contra danificações – um importante investimento tendo em vista as mudanças climáticas.

Agricultura de resultados

Está mundialmente comprovado que investimentos em agricultura são particularmente eficazes na luta contra a pobreza. Eles criam empregos, asseguram renda e melhoram o suprimento alimentar – exatamente o que a Missão Faranani quer conseguir.

O projeto traz proveito não só para a população de Zuurbekom, mas também para as comunidades em torno. Para isso, a BCSA combina engajamento agrícola com treinamentos, programas de promoção feminina e propostas para

crianças – uma abordagem integral que gera efeitos para além do campo.

Sem o apoio de parceiros, esse projeto não seria possível. A EBM INTERNATIONAL e seus contribuintes ajudam assim a transformar uma visão em realidade. A Fazenda Faranani demonstra que a combinação de fé, dedicação e ajuda prática faz crescer mais do que apenas hortaliças – cresce um futuro.

Segundo um relato de Ria Tintswalo Mojapelo, representante regional para o sul da África

Os valores do projeto agrícola Faranani

- Provisão para as pessoas e o nosso planeta – Buscamos o desenvolvimento de uma comunidade sustentável que se dedica à sua gente e seu meio ambiente.
- Cooperação – Trabalhamos em parceria e aproveitamos os recursos coletivos e a sinergia de todos os nossos parceiros.
- Inovação – Encontramos vias criativas para resolver os desafios.
- Paixão – Dedicamo-nos com o coração e a mente.
- Profissionalismo – Queremos ser competentes e eficientes.

ATUALIDADES

Novidades, agenda e informações sobre a nossa obra missionária

Confiável e fiel – o relatório anual da EBMI sobre 2024

O ano passado registrou mais um retrocesso de ofertas na EBM INTERNATIONAL. Mesmo assim continuamos acompanhando "confiáveis e fiéis" os nossos missionários e parceiros de projetos. No relatório anual de 2024 publicamos o modo de aplicação e uso dos recursos que nos foram confiados. Nele também apresentamos destaques dos países e das áreas de projetos.

Com prazer lhes enviaremos gratuitamente um exemplar do relatório anual (em alemão): Telefone +49 33234 74-441 ou e-mail: promotion@ebm-international.org
Ele também está acessível online (em alemão): www.ebm-international.org/jahresbericht

Selos postais para missões

Há muitos anos, Horst Liedtke atua de forma honorária selecionando e vendendo selos em coleções e unitários. O lucro resultante financia projetos para crianças na América Latina. Em 2024, o resultado foi de 18.000 euros!
Além disso, vemos com prazer igrejas, empresas e indivíduos que colecionam selos ou doam álbuns inteiros. Pedimos que os selos sejam recortados de forma precisa e regular, e enviados a
Horst Liedtke
Ober-Seemer-Str. 24
63688 Gedern - Alemanha
Devido ao grande volume de selos recebidos, infelizmente não é possível determinar o valor individual de cada coleção.
Muito obrigado a todos os colecionadores e especialmente a Horst Liedtke!

Cuba Oriental: 50 formandos em plantação de igrejas

Na primavera, o Dr. Michael Kisskalt e Michael Fischbeck, da sede da EBM em Elstal, viajaram a Cuba para visitar as igrejas de lá e conhecer o seu ministério social-diaconal.

Em Santa Rosa, no leste de Cuba, eles entregaram junto com os responsáveis locais o certificado de conclusão a 50 pessoas: os formandos participaram por dois anos de um curso de plantação de igrejas e missões. Outros 150 ainda estão estudando. Todos já estão empenhados em plantar uma igreja – com isso, criam-se no leste de Cuba centenas de igrejas domésticas, principalmente em regiões remotas.

Agricultura e pecuária no norte de Camarões

Saídas verdes da pobreza: O reinício de Ismael

No meio da savana seca e poeirenta do extremo norte de Camarões, junto à fronteira da Nigéria, fica o pequeno povoado de Boukla. A população tenta viver como pode de agricultura e pecuária, mas as condições são muito duras. Esta é também a situação de Ismael, que cresceu ali e conhece muito bem o pesado trabalho físico nos campos e como pastor de gado. Depois de muitos anos de trabalho pesado, ele se frustrou e desistiu, tentando agora apenas sobreviver com pequenos serviços auxiliares.

Condições extremas para a agricultura

As extremas condições climáticas e ecológicas da Zona do Sahel submetem a população do norte de Camarões a consideráveis dificuldades. As poucas chuvas dificultam a agricultura e a pecuária. Repetem-se períodos de estiagem e enchentes, o que prejudica a infraestrutura hídrica. Além disso, as mudanças climáticas vêm causando períodos de chuva e seca cada vez mais irregulares, piorando ainda mais os problemas.

Esperança por meio de reflorestamento

Há mais de 40 anos lançou-se com apoio da EBM INTERNATIONAL naquela região hostil à vida o projeto „Sahel Vert“ (Sahel Verde) a fim de proporcionar nova esperança à população. Jonathan Woulkam atua há alguns anos como líder dessa operação. O plantio anual de milhares de árvores deverá formar uma barreira natural para combater a carência de água e a erosão do solo.

Em 2022, Jonathan expandiu o projeto por meio de criação ecológica de peixes e gado. A iniciativa resultou do contato com a população local. Agora as pessoas aprendem no centro de treinamento de Tchévi, já existente, como cuidar de si mesmas mesmo com poucos recursos. O centro dispõe de grandes áreas ideais para criação de gado, agricultura e piscicultura.

Da teoria para a prática

Jonathan Woulkam desenvolveu especificamente para este fim um estudo de viabilidade, decidindo em função disso aproveitar o potencial sem uso da região. Um objetivo central do projeto é o treinamento da população local. Os participantes adquirem importantes capacitações em criação de gado, economia hídrica e comercialização. Para isso, plantou-se na propriedade de Tchévi uma grande variedade de hortaliças, incluindo ocra, moringa, beringelas, pimentões e até melancias. A ocupação gerada por meio disso estabiliza a economia local e melhora as condições locais ao reduzir a emigração das regiões rurais.

Treinamento em Tchévi: Um recomeço para Ismael

Ismael (nome alterado) mora bem próximo a essa área e assim soube da possibilidade de receber um treinamento em Tchévi, conseguindo assim se reanimar a fazer uma última tentativa depois de ter desistido após muitos anos de trabalho frustrante e sem sucesso. Com Jonathan Woulkam e sua equipe, ele aprendeu a cultivar o solo sob condições desfavoráveis, saber quais são as plantas que crescem bem ali e como irrigá-las eficientemente. Além disso, os alunos receberam treinamento em criação de gado com raças locais de carneiros, cabras e galinhas adaptadas ao clima quente do local.

Ao terminar seu treinamento, Ismael ganhou como incentivo uma cabra por empréstimo. Depois que a cabra pariu pela primeira vez, ele a devolveu ao Centro. Para Ismael, aquilo foi o início de uma nova vida. Ele pôde então adquirir mais duas cabras e algumas galinhas, construiu estábulos e plantou ração. Sua boa formação ajudou-o a trabalhar e investir com eficiência. Passado apenas um ano, ele possui hoje oito cabras e 48 galinhas. Já por duas vezes ele pôde vender com sucesso sua ninhada de galinhas e investir o lucro em mais galinhas e ração. Hoje Ismael →

Ismael com suas galinhas

Jonathan Woulkam, líder do projeto

consegue apresentar com orgulho o sucesso do seu trabalho. Ele conquistou autonomia e autoconfiança, além de esperança por um bom futuro.

Trabalho pioneiro na criação de peixes

Uma parte em destaque no projeto é a introdução da criação de peixes, uma novidade naquela região. Como peixe fresco é uma raridade ali, a criação de peixes representa um valioso complemento para a alimentação tradicional, e é uma importante fonte de proteínas e ácidos graxos ômega-3. Ao mesmo tempo, a produção local reduz a dependência de dispendiosas importações e gera uma nova fonte de renda.

Criam-se bagres por serem mais resistentes às condições ambientais e se adaptarem facilmente ao ambiente artificial. A criação de peixes é feita em bacias expostas de formato especial que possibilitam uma produção controlada e sustentável. É possível que no futuro a criação ainda possa ser expandida para carpas.

Todavia, os planos de Jonathan são ainda bem mais amplos. "Em alguns anos, queremos aprimorar a criação de peixes e nos equipar de bacias com robustas placas que sejam mais duráveis que as bacias de lona sensíveis às intempéries. Também seria possível vender peixe fresco, seco e defumado, ou a aquisição de máquinas para produção própria de ração para peixes."

Para assegurar um suprimento suficiente de água erigiu-se uma caixa de água elevada movida a energia solar, que armazena a água e possibilita sua distribuição para os tanques de peixes e o plantio de hortaliças. Como a água representa um recurso muito valioso no norte de Camarões, a população também é treinada no seu uso sustentável. Assim, a água da piscicultura – que com as excreções dos peixes se tona rica em nutrientes – é reutilizada na horticultura, promovendo-se assim a conscientização de um manejo eficiente da água ao regar as plantas.

Objetivo: uma nova geração com consciência ambiental

Para Jonathan Woulkam, o objetivo do seu projeto está claro: "Minha visão é formar uma geração de jovens qualificados, autônomos e ecologicamente conscientes, capazes de cooperar ativamente para o emprego local e um desenvolvimento sustentável."

Durante os últimos três anos, alguns dos seus objetivos já puderam ser aplicados por meio do novo projeto na região em torno de Tchévi. No entanto, para Jonathan continuam tendo especial importância pessoas que, como Ismael, buscam treinamento com ele. A intenção é torná-las autônomas, de modo que possam tomar sua vida em suas próprias mãos a fim de poderem cuidar melhor de si e das suas famílias. Isto não só eleva a qualidade de vida e a autoconfiança, como também proporciona nova esperança e promove a estabilidade social na região.

Segundo um relatório de Jonathan Woulkam, líder do proejto „Sahel Vert" em Camarões.

Um dos alunos alimentando os peixes

Aula junto ao aquário

Jovens da Turquia experimentam mudanças de vida

Luz no cominho

Cesar Sotomayor, integrante da diretoria honorária da EBMI, mantém contato estreito e regular com as plantações de igrejas na Turquia. O pastor, sediado em Graz (Áustria) também foi contratado pela European Baptist Federation (EBF) como coordenador de plantação de igrejas. Aqui ele relata sobre suas experiências com os diversos projetos de plantação de igrejas.

É realmente inspirador acompanhar o impressionante efeito da ação dos nossos plantadores de igrejas na Convenção Batista Turca. Eles apontam o caminho e divulgam o amor de Cristo na sociedade, ajudam pessoas em dificuldades e promovem a próxima geração de seguidores de Jesus em universidades e escolas. Eles criam legítimas amizades e relacionamentos, e é admirável observar o efeito positivo deles sobre a sociedade. Quero convidar vocês a ler os testemunhos a seguir e a orar conosco por essas maravilhosas igrejas que estão transformando a Turquia.

Testemunhos de mudanças em Bergama

Onur, o líder da igreja de Bergama, relata a respeito de momentos de especial destaque, como o batismo de Yusuf (este e todos os outros nomes foram alterados). Sua jornada de fé começou com um curso de batismo com Onur. Para Yusuf, aqueles encontros não somente ensinaram muito, mas também transformaram sua vida. Eles o ajudaram a desenvolver uma compreensão mais profunda da Bíblia e a sua fé pessoal em Jesus Cristo. "Desde que comecei a ler a Escritura Sagrada, encontrei nova tranquilidade e paz na minha vida", diz Yusuf com um sorriso que transmite a força e a paz que ele conquistou por meio da sua fé.

Na sua trajetória, Yusuf tem experimentado muitas bênçãos na vida profissional. Essas experiências promoveram sua fé pessoal e lhe servem de colunas sustentadoras que fortalecem e vivificam sua fé. Tudo isso o convenceu a querer testemunhar publicamente a sua fé por meio do batismo. Sua decisão encheu de grande gratidão e alegria aquela igreja ainda jovem, e especialmente Onur. Outro destaque dos últimos meses foi um grande piquenique para estudantes em Bergama, do qual participaram 40 jovens. Ali os participantes puderam formular perguntas sobre o cristianismo numa atmosfera descontraída e experimentar a comunhão cristã. Eventos como esse não só promovem o intercâmbio, como também fortalecem os relacionamentos dentro da igreja.

Interesse crescente em Izmir

A igreja no bairro de Buca passa atualmente por um notável interesse espiritual entre os jovens da localidade.

Intercâmbio em Bergama durante o piquenique

Mert, o líder da igreja, comenta a crescente participação dos jovens nos cultos e em estudos bíblicos vespertinos. Muitos deles lidam com profundas questões de fé e querem saber mais a respeito de Jesus. Por meio desses eventos, alguns passaram a crer em Jesus Cristo, o que é para toda a igreja um maravilhoso sinal de esperança e encorajamento.

Elif veio recentemente confessar sua nova fé em Cristo, tendo iniciado um curso de batismo. A jovem cresceu em uma família radicalmente religiosa, mas sempre sentiu uma profunda curiosidade sobre o cristianismo. Depois de se ter mudado para a companhia do seu namorado da época em Izmir, ela foi violentada por ele. Com essa crise, ela passou a procurar Jesus Cristo mais intensamente.

Supreendentemente, sua família não reagiu negativamente à sua nova fé, mas demonstrou compreensão e aceitação. Agora Elif compartilha regularmente versículos bíblicos com sua mãe, e a igreja inteira ora pedindo que o Senhor toque também o coração da sua família.

Ajuda prática e esperança

Além das suas atividades espirituais, a igreja de Izmir também deseja oferecer ajuda bem prática. Em março distribuíram-se em cooperação com uma ONG local e a prefeitura 500 cestas básicas a pessoas carentes. É uma grande alegria observar como Deus é glorificado por meio de todas essas iniciativas e pessoas entram em contato com o amor de Deus e a mensagem de Jesus Cristo.

Este texto de Cesar Sotomayor também foi publicado no blog da European Baptist Federation: www.ebf.org/blog

A caminho para a vizinhança a fim de distribuir cestas básicas

Yusuf com o Pastor Onur

Projeto ecológico no Núcleo Social de Cotia

Pequeno começo e grande colheita

O Núcleo Social de Cotia, Brasil, é um local em que crianças e jovens podem passar momentos preciosos em vários dias da semana. Lá encontram amigos, participam de diversas atividades e têm espaço para desenvolver sua personalidade. Além de aulas de inglês, jogo de vôlei e oficinas de artesanato, existe lá também um projeto ecológico, no qual eles aprendem a viver de modo sustentável e a cultivar hortaliças e frutas. Edith Landenberger lidera o projeto junto com voluntários. Fizemos a ela algumas perguntas a respeito disso.

Edith, de onde surgiu a ideia de empreender este projeto?
Temos observado a situação precária em Cotia: lixo descartado de forma indiscriminada, enchentes causadas por resíduos lançados em rios e córregos, além de incêndios. Decidimos então fazer algo para conscientizar as crianças, os jovens e suas famílias de que poderiam prestar uma contribuição que se refletisse de forma positiva sobre sua saúde e o meio ambiente.

Por que isso é tão importante para vocês?
Porque vemos a necessidade de ensinar às gerações futuras, às crianças e aos jovens, a importância de respeitar o ambiente – o belo mundo que Deus criou. Além disso, queremos alertá-los para a importância de evitar a poluição do ar e da água. Queremos mostrar-lhes a importância de produzir alimentos saudáveis.

O que vocês querem ensinar às crianças por meio do seu projeto de horta?
O principal objetivo é motivá-las a cuidar do ambiente em que vivem e de enxergar que é possível cultivar em pouco espaço e a custo vantajoso alimentos sem pesticidas. Idealmente deverão aprender que são capazes de contribuir para preservar o belo mundo que Deus criou. Cada um contribui para isso com a sua parte ao coletar resíduos seletivamente: resíduos orgânicos, resíduos reaproveitáveis e lixo descartável. Passamo-lhes essas informações por meio de vídeos, palestras, leitura bíblica e exercícios orientados. Ensinamo-lhes que resíduos orgânicos decompostos constituem um excelente fertilizante para plantas e que outros materiais podem, por sua vez, ser reutilizados para a confecção de artesanato. Além disso, reduzem-se assim os depósitos de lixo.

O que vocês cultivam?
Plantamos principalmente hortaliças e árvores frutíferas, revitalizando ao mesmo tempo as árvores por meio de adubos e poda. A área de cultivo é uma horta em forma de terraços. No passado era um barranco íngreme coberto de grama.

Colhemos principalmente hortaliças como alface, repolho, rúcula, agrião, ervas verdes, tomates e chaiote (uma espécie de abóbora) – dependendo da estação do ano. Também frutas como mamão, bananas, tangerinas, abacate, jabuticabas (bagas de tronco de árvore ou uva brasileira) e pitangas. Tudo isso utilizamos e consumimos junto com as crianças no núcleo social. Quando a colheita é boa, elas também levam frutas ou hortaliças para suas famílias em casa.

Como vocês incluem as crianças?
No momento temos 118 crianças e jovens com idades entre 6 e 15 anos participando deste projeto em pequenos grupos, dependo das respectivas habilidades. A maioria das crianças se diverte bastante com isso e tem prazer em participar. Elas ajudam no plantio das mudas, a regar em períodos de estiagem, na adubagem, na colheita, na limpeza das hortaliças, no preparo das receitas e comendo.

Muitas delas passam agora a lidar se modo mais consciente com a natureza. Lançam o lixo no recipiente correto e manuseiam as plantas com mais cuidado. Oram e dão graças a Deus pela Natureza. Eliza (nome alterado), em especial, sempre está disposta a ajudar: ela demonstra muito amor pelas plantas e ajuda muito nos cuidados e na colheita.

As famílias também tiram proveito disso: os pais nos dão retorno sobre quanto apreciam esse aprendizado junto à natureza, o que sempre motiva também a mim: o amor e a admiração pela maravilhosa Criação de Deus é o que desejo transmitir às novas gerações.

Muito obrigado por esta bela descrição!

Grande alegria com a abundante colheita

Um barranco improdutivo tornou-se uma horta-terraço.

Há tangerinas suficientes para todos.

Relato de uma ex-voluntária da Fazenda Balaka

Sobre aquele lugarzinho e o plantio de árvores

O esforço compensa: Deborah com limões frescos da horta de Karin.

Junto com seu marido Daniel, Deborah Naujoks esteve por um ano na fazenda Balaka no Malauí. Eles de dedicaram com suas habilidades em diferentes áreas e deixaram suas marcas. Deborah relata a seguir o que o plantio diário e a ida diária ao lugarzinho têm a ver com um futuro compensador.

"Mesmo se amanhã o mundo se acabasse, eu ainda assim plantaria uma arvorezinha".

Quando eu era pequena, havia um cartaz com essa frase de Martinho Lutero colado na porta do nosso WC. Toda vez que me assentava no lugarzinho eu lia a frase. Hoje, muitos anos depois, ela me volta à mente. Meu relato unirá dois temas: plantar árvores e frequentar o toalete. O que essas duas coisas teriam em comum? Boa pergunta!

Árvores para um futuro compensador

No Malauí, os problemas são facilmente visíveis. Trata-se de um dos países mais pobres do mundo. A população está faminta, as chuvas estão cada vez mais irregulares, a inflação assume valores grotescos e a corrupção impregna o país inteiro. O que fazer então nesse "clima de fim de mundo"? Plantar árvores! Na Fazenda Balaka, Karin Schwarz e sua equipe plantaram nos últimos anos mais de 5.000 árvores. Se observarmos a região pelo Google Earth, a fazenda se destaca como mancha verde no meio de um ermo pobre e seco. As árvores oferecem proteção, criam um clima agradável mesmo no calor abrasador, constituem um ambiente de vida para numerosos animais, melhoram a qualidade do solo, protegem contra erosão, e algumas até produzem frutos!

No Malauí, onde o deflorestamento quase acabou com as árvores, o plantio delas é vital para a próxima geração. A Fazenda Balaka é um campo de treinamento agrícola que forma jovens malauianos em agricultura sustentável. Além do know-how prático e de muito

Saborosos maracujás diretamente diante da porta

suado trabalho no campo, eles aprendem principalmente a criar esperança. Descobrem que não estão entregues passivamente ao destino, mas que podem contribuir ativamente para o seu futuro – com Jesus no coração.

Para mim, o plantio de árvores tornou-se um símbolo da conversão de esperança em ações – olhando para o futuro, mas agindo no presente.

E os frutos disso estão visíveis! Os inúmeros mamoeiros fornecem doces frutos ano após ano. Em dezembro, as mangueiras ficam carregadas de grandes frutos, que só esperam ser comidos. Graças à sombra das muitas árvores, as hortaliças se desenvolvem apesar do calor, e as árvores suprem o solo tão esgotado com os nutrientes tão necessários.

O que, porém, tudo isso tem a ver com a frequência ao toalete?

O lugarzinho: um local subestimado

Os toaletes na Fazenda Balaka são fora do comum. Eles consistem de dois banquinhos, cada um com um balde por baixo. Um se destina às obras maiores, o outro às menores. Ali se requer plena concentração e domínio do corpo! A urina presta-se numa diluição de 1:5 como adubo líquido. As fezes são cobertas com material seco, como folhas e capim e, quando o balde está cheio, são despejadas num fosso de adubo composto. Quando o fosso se encche, ele é coberto de terra, e ao longo de aproximadamente seis meses forma-se ali uma terra adubada madura e carregada de nutrientes. Quando os alunos na fazenda plantam uma árvore, eles cavam um grande buraco e enchem-no com essa terra – é seu "capital inicial" para aquela árvore. Essa ideia me inspira: os nossos resíduos transformando-se em capital inicial!

Nesse sentido gostaria de animar você: não importa a situação em que você se encontrar – plante uma árvore (ainda que talvez só figuradamente)! Todo pequeno começo, todo ato de fé e de esperança contribui para criar um futuro melhor. Nossos resíduos, nossos erros e debilidades entregues a Deus podem tornar-se um valioso capital inicial – para crescimento, renovação e esperança.

Samuel após o trabalho. A moringácea recebe uma cobertura para impedir que resseque.

Deborah e Daniel com sua galinha Valelie

Autora:Deborah Naujoks
Deborah e Daniel vêm da Suíça e em 2023/2024 estiveram por um ano na Fazenda Balaka. Deborah é enfermeira intensivista e Daniel é professor e pedagogo.

Conselho Missionário em Massy: Bem-aventurados os pacificadores!

De 21 a 24 de maio, o recém-inaugurado novo prédio do centro cristão "Les Cèdres" em Massy, perto de Paris, foi o local de reunião de mais de 120 participantes, visitantes e cooperadores de todo o mundo: o Conselho Missionário da EBM INTERNATIONAL reuniu-se na França para compartilhar o tema "Bem-aventurados os pacificadores" (Mateus 5.9) e se informar sobre o andamento atual da obra missionária. Claiton Kunz (Brasil) enfatizou que neste mundo a paz só é possível por meio de Jesus Cristo. Ria Tintswalo Mojapelo (África do Sul) encorajou os presentes a perseguir a paz com todo empenho. Yosvany Padrón (Cuba) alertou contra o risco de se contentar com uma paz falsa. Nicolas Farelly (França) demonstrou que "pacificadores bem-aventurados" procedem com humildade e se voltam para os pobres, perseguidos e fracos.

Situação financeira desafiadora

O Secretário-Geral Dr. Michael Kisskalt expôs a situação financeira: tem havido repetida retração nas contribuições. O exercício de 2024 só pôde ser encerrado positivamente lançando-se mão de muitas reservas. Uma consequência disso é um corte do orçamento em vigor para o segundo semestre de 2025.

Michael Fischbeck, gerente de relações públicas e levantamento de fundos, requereu do Conselho Missionário uma distribuição mais justa da responsabilidade financeira para a missão compartilhada entre todos os países parceiros. Ele encorajou principalmente os países parceiros da EBMI do sul global a se reorientar ativando mais recursos locais.

Durante o evento deu-se a despedida de Nathan e Loïs Minard, que encerraram já em 2024 seu ministério no Centro Técnico de Garoua/Camarões.

Os participantes elogiaram principalmente e unidade espiritual e uma forte percepção de comunhão que transcende as fronteiras dos países. Um evento encorajador foi também a Ceia do Senhor conjunta e o envio de todos na noite de encerramento com as palavras de Jesus em João 20.21: "Assim como o Pai me enviou, eu os envio!"

Save the Date: Conselho Missionário de 6 a 9 de maio de 2026 em Norderstedt

No próximo ano, o Conselho Missionário da EBMI será realizado na Igreja Batista de Norderstedt, perto de Hamburgo. Os visitantes – não só do norte da Alemanha – serão muito bem-vindos! Quem quiser conhecer os responsáveis internacionais dos países parceiros da EBMI, participar de um culto vespertino ou se apresentar como colaborador voluntário local, pode reservar essas datas e inscrever-se na sede da missão para receber mais informações.